

Prof. Leo Waibel

Encontra-se no Brasil, desde 3 de junho, a convite do Conselho Nacional de Geografia, o notável cientista, Prof. LEO WAIBEL, especialista em geografia tropical, e que pretende realizar pesquisas geográficas em regiões características do nosso país.

O eminente tropicalista nasceu em Heidelberg, Alemanha, em cuja Universidade estudou, tendo sido discípulo de ALFRED HETTNER, um dos maiores geógrafos do século. Graduado em 1911, partia em seguida para Camerum, antiga possessão alemã na África, demorando-se aí por cerca de um ano. Foi esse primeiro contacto com a natureza tão diversa dessa zona definitivo para a sua carreira de estudioso. Ela descortinou-lhe o espetáculo dos trópicos, cheio de variedades e contrastes onde a ciência defronta um campo de estudos singularmente fértil e proveitoso. O interesse de que desde logo foi possuído renovou-se-lhe e avivou-se-lhe ainda mais com uma segunda viagem que empreendeu à África, em 1914, desta vez para o sudoeste africano. Aí permaneceu até 1919. Neste ano voltou à Alemanha e em 1922 tornou-se catedrático da Universidade de Kiel. Entre 1925 e 1926, pôde visitar

o México e os Estados Unidos. Retornando, então, à Alemanha, o Prof. LEO WAIBEL julgou-se estabilizado como catedrático na Universidade de Bonn, mas, em 1937, não se ajustando à "Nova Ordem" de HITLER, foi despojado da sua cadeira e, hostilizado, teve de emigrar da Alemanha, devotando-se ainda com maior afinco aos estudos tropicais. Esses motivaram a sua ida a Guatemala e Costa Rica em 1938. No ano seguinte o ilustre professor aceitou um convite da John Hopkins University de Baltimore, Maryland, para tomar parte como *Research Associate*, nos trabalhos de pesquisa destinados a revelar as possibilidades da colonização da América Central por europeus. Desde 1941 tornou-se professor da Universidade de Wisconsin, em Madison, onde teve a oportunidade de travar conhecimento com professores do Conselho Nacional de Geografia, que lhe comunicaram interesse pelos problemas científicos do Brasil. Em 1945, naturalizou-se cidadão americano.

A honrosa permanência do Prof. LEO WAIBEL em nosso país será, por certo, sobremodo proveitosa para a melhor compreensão das condições tropicais.

Eclipse Total do Sol em 1947

Está prevista para 20 de maio do próximo ano a verificação do eclipse total do Sol, cuja faixa de visibilidade envolverá principalmente a América do Sul, exceto parte dos países do norte, o Atlântico entre o nosso continente e a África e quase todo o continente africano. A zona em que se observará o eclipse total, parte do Chile, com uma largura de 84 milhas, atravessa os Andes por alturas do monte Aconcágua, segue pela região leste do Paraguai e da Argentina, por alturas de Córdoba, penetrando depois no território brasileiro que atravessa na direção de São Salvador, Aracaju e Maceió. Segundo informações do United States Naval Observatory, de Washington, em que se baseiam estes dados, o local mais favorável para as observações da eclipse seria nas montanhas de São Paulo e Minas Gerais, de longitude, aproximadamente de 48° oeste e latitude de 20° 30' sul. A cidade de São Salvador está situada num ponto muito central da faixa da eclipse total, mas o trecho partindo do noroeste de Ilhéus, passando por aquela cidade e

indo até Aracaju e Maceió é prejudicado pelas condições atmosféricas nesta época do ano em que são frequentes as nuvens densas e as chuvas torrenciais.

O local de observação já foi escolhido em Bocaiuva, Estado de Minas Gerais, um planalto que fica a 800 metros acima do nível do mar, após demorados estudos, nos quais tomaram parte técnicos da força aérea norte-americana. Em missão da expedição científica patrocinada pela Sociedade Geográfica Nacional e Força Aérea Militar dos Estados Unidos e os técnicos LEO OTIS COLBERT e THOMAS W. MACKNEW, estiveram recentemente em nosso país em viagem antecipada para tratar dos preparativos neste sentido, no que foram acompanhados pelo engenheiro HONÓRIO BEZERRA, do C.N.G.

Os astrónomos e observadores brasileiros e americanos terão oportunidade de colher importantes dados científicos por ocasião da passagem do eclipse total de maio de 1947, inclusive possíveis contribuições à teoria da relatividade.